

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** DISCIPLINA “SAÚDE NAS PRISÕES” EM UM CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO NA UFCG

**Relatoria:** GIGLIOLA MARCOS BERNARDO DE LIMA

**Autores:**

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A formação acadêmica dos Cursos de Graduação e/ou Bacharelado em Enfermagem em Instituições de Ensino Superior é um processo contínuo e dinâmico que visa fortalecer e qualificar os futuros profissionais de Enfermagem no Brasil e ampliar suas habilidades e competências técnicas e cognitivas. No entanto, para esta finalidade ser atingida, urge a necessidade de ampliar o olhar para as ementas e disciplinas que fazem parte da grade curricular dos planos políticos pedagógicos dos cursos à exemplo do cuidado de enfermagem às Pessoas Privadas de Liberdade. **OBJETIVO:** este estudo tem por objetivo geral fazer um relato de experiência da implantação e implementação da disciplina "Atenção à Saúde de Pessoas Privadas de Liberdade" no Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité. **METODOLOGIA:** trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. **RESULTADOS:** diante do crescente número de Pessoas Privadas de Liberdade dentro das Unidades Prisionais do Brasil, bem como, mediante a legalidade e reconhecida área de atuação da Enfermagem Forense na sua linha de atuação Enfermagem Carcerária é urgente a necessidade de se implantar nos planos políticos pedagógicos dos Cursos de Enfermagem do Brasil, disciplinas como essa. Neste sentido, o Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité, saiu à frente e implantou em 2020 mediante aprovação por unanimidade da Unidade Acadêmica de Enfermagem e da Pro Reitoria de Ensino a referente disciplina em sua grade curricular como disciplina optativa. Assim, desde o período 2020.1 mais de 200 alunos tiveram a oportunidade de ainda em sua graduação ter acesso ao conhecimento do cuidados às pessoas que estão no cárcere. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** é preciso que mais alunos em formação dos Cursos de Enfermagem de Ensino Superior e Técnico tenham essa mesma oportunidade. Para tal faz-se necessário que as autarquias envolvidas reconheçam esse fim e oportunize a realização deste fenômeno.